

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO nº 2022015

Plano de Providências Permanente – Centro de Matemática, Computação e
Cognição – CMCC.

Relatório 03/2017 – Avaliação na Gestão dos Cursos do CMCC

Exercício 2022

Sobre nós:

Missão

Promover o fortalecimento da gestão por meio de atuação independente de avaliação dos processos institucionais sob a perspectiva de riscos e racionalização dos controles internos, assessorando a governança da UFABC no alcance de seus objetivos.

Visão

Ser reconhecida como uma entidade de referência em Auditoria Interna na esfera do serviço público federal, aprimorando cada vez mais seus processos e serviços, de forma ética, visando a excelência do controle interno como instrumento de gestão governamental.

Valores

Ética: Praticar a ética, a verdade, a honestidade, transparência e o respeito em todos os relacionamentos, especialmente nos que decorram do exercício da função;

Competência e qualidade: Atuar de forma dedicada, criativa e inovadora;

Independência: Atuar de forma independente e imparcial procurando sempre a clareza dos fatos apurados;

Trabalho em equipe: Desenvolver os trabalhos de forma conjunta buscando a unidade e uniformidade dos pareceres;

Clientes internos bem atendidos: Buscar contribuir para a gestão como um todo por meio de apontamentos pertinentes;

Excelência: Busca incessante de melhoria contínua, assegurando alto padrão de desempenho no exercício de cada uma de nossas ações;

Compromisso com resultados: Dedicção plena para superação das metas assumidas com os órgãos de controle interno e externo, clientes internos e comunidade acadêmica.

**QUAL FOI O
TRABALHO
REALIZADO PELA
AUDIN?**

**Monitoramento do Plano
Permanente de
Providências oriundas
das recomendações
constantes do Relatório
de Auditoria nº 03/2017 –
Avaliação na Gestão de
Cursos do Centro de
Matemática, Computação
e Cognição - CMCC.**

**POR QUE A AUDIN REALIZOU ESSE
TRABALHO?**

A Instrução Normativa CGU/SFCI nº 03, de 09 de junho de 2017, que aprova o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, em sua Seção IV – Monitoramento, no item 176, dispõe sobre a *“responsabilidade da alta administração da Unidade Auditada zelar pela adequada implementação das recomendações emitidas pela Unidade de Auditoria Interna Governamental - UAIG, cabendo-lhe aceitar formalmente o risco associado caso decida por não realizar nenhuma ação”*. Adicionalmente, o item 177 determina que a implementação das recomendações às unidades auditadas deve ser permanentemente monitorada pela Auditoria interna.

SUMÁRIO

1 –	INTRODUÇÃO.....	5
2 –	VISÃO GERAL DO OBJETO DE AUDITORIA.....	6
3 –	DA METODOLOGIA DO MONITORAMENTO.....	7
4 –	DO MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDIN.....	9
5 –	DO MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE (CGU E TCU).....	16
6 –	DA CONTABILIZAÇÃO DE BENEFÍCIOS.....	16
7 –	ENCAMINHAMENTOS	17

1 – INTRODUÇÃO

O Plano de Providências Permanente – PPP, como instrumento que consolida as medidas a serem tomadas pela área auditada, deverá conter todas as recomendações feitas pelos órgãos de controles interno, externo e Auditoria Interna, acompanhadas das providências assumidas pela gestão para implementar as recomendações ou, se for o caso, das justificativas para sua não adoção.

Seu monitoramento visa garantir efetividade às ações de avaliação e/ou consultoria, proporcionando melhoria à gestão da UFABC e permite a detecção e atuação tempestiva em eventos ocorridos que necessitem de aprofundamento e/ou orientação ao gestor para a melhoria de processos internos já examinados.

Por fim, serve como base para contabilização de benefícios - financeiros ou não financeiros - advindos do acatamento e implementação das recomendações feitas pela Auditoria Interna.

Conforme as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público, é responsabilidade do gestor garantir a implementação das ações por ele indicadas, assim como manter atualizado esse instrumento, na medida em que tais providências forem se efetivando.

Para apoiar o(a) gestor(a) na revisão do Plano de Providências Permanente, cabe à Auditoria Interna realizar, de forma periódica, o **monitoramento da execução desse plano**, buscando auxiliá-lo(a) na resolução das questões pertinentes, assim como na identificação tempestiva das informações relevantes que impactam a gestão, seja com os avanços conquistados ou retrocessos necessários, diante de fatos ou situações ocorridos.

Nesse intuito, no capítulo seguinte, de visão geral do objeto do presente relatório, fica demonstrada a situação do referido monitoramento.

2 – VISÃO GERAL DO OBJETO

Trata-se de avaliação das recomendações e providências constantes do PPP da área, cujo objeto é o Relatório de Auditoria nº 03/2017 (Avaliação na Gestão dos Cursos do CMCC.)

Ao final dos trabalhos, foram identificadas 07 constatações e 26 recomendações. Ressalte-se que para cada constatação é possível que haja mais de uma ação necessária para mitigação e/ou saneamento da impropriedade encontrada.

Após as diversas rodadas de verificação quanto à adoção das providências pactuadas, iniciamos o ano de 2022 com 03 (Três) recomendações sendo acompanhadas, conforme se observa na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1 – Quantitativos do Monitoramento da Área no início de 2022

Nº Relatório	Nº total de Recomendações	Nº de recomendações atendidas ou baixadas anteriormente	Nº de recomendações em monitoramento
03/2017	26	23	03

Fonte: AUDIN.

3 – DA METODOLOGIA DO MONITORAMENTO

A Auditoria Interna - Audin da Universidade Federal do ABC - UFABC realiza o monitoramento da implementação das recomendações por ela emitidas por meio de questionamentos via e-mail institucional, os quais são respondidos pela gestão¹ com a documentação comprobatória, se for o caso.

A Audin, com base nas respostas e documentação comprobatória, realiza análise crítica sobre seu conteúdo e classifica a recomendação como:

- **Implementada:** quando forem apresentados documentos ou elementos que comprovem que a recomendação foi realmente atendida;
- **Parcialmente Implementada:** quando a gestão iniciou as ações que atendem a recomendação, porém, ainda faltam procedimentos para que seja considerada como integralmente atendida;
- **Não implementada/Assunção de risco:** quando se constatar que nada foi feito e não houver previsão para seu atendimento. Ou ainda, quando o(a) gestor(a) entender que a providência adotada foi suficiente para atendimento à recomendação. Nesse caso, a depender do conteúdo, a Audin poderá considerar que tal ação não foi adequada e atribuir o risco quanto a não implementação ao(à) gestor(a) responsável;
- **Baixada/Cancelada:** em razão de mudanças nas condições observadas, como, por exemplo, legislação, normas internas ou descontinuidade da atividade, caracterizando a perda do objeto.

As análises são registradas no Sistema e-Aud, da Controladoria-Geral da União-CGU, utilizado com a finalidade de registrar os tempos de resposta e as ações promovidas pelas diversas áreas da UFABC após recebimento dos relatórios ou notas de auditoria.

¹A responsabilidade pelas informações prestadas é do servidor/gestor respondente. Uma vez que o servidor público possui fé pública, todas as respostas são consideradas verídicas até nova verificação *in loco*.

O resultado é apresentado no presente relatório, que traz uma visão geral da quantidade de recomendações monitoradas, bem como a classificação quanto ao atendimento.

Complementarmente, cabe dizer que, se for realizada nova avaliação e/ou consultoria da área/subárea/assunto auditado, considera-se o último relatório de monitoramento como base inicial para o planejamento, verificando-se, assim, se as recomendações foram de fato atendidas ou não.

4 – DO MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDIN

A seguir, no Quadro 1, é apresentado um histórico das recomendações e providências em monitoramento no exercício de 2022.

Quadro 1 - Relatório 03/2017 – Avaliação na Gestão dos cursos do CMCC.

<p>Constatação 3.1.2: Fragilidade de controle do exercício de atividades acadêmicas</p>
<p>Recomendação (04): id 917628 Formular plano de implantação de procedimentos internos para adoção de gerenciamento de riscos, conforme emanado pela Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, a fim de mitigar riscos de falhas para consecução de suas atribuições.</p> <p>(5) Consignar a partir da implantação da recomendação anterior, as respectivas conclusões ao relatório mencionado na recomendação nº 3.</p>
<p>Manifestação do CMCC: Em resposta enviada por e-mail em 19/01/2023, a área informa que <i>“no início de janeiro de 2022, recebemos uma recomendação da Auditoria - UFABC (código e-Aud 917628) para formular plano de implantação de procedimentos internos para adoção de gerenciamento de riscos no CMCC. Depois disso, solicitamos agenda com a Reitoria para tratar deste assunto. Em reunião ocorrida no dia 03/02/22, um dos pontos da pauta tratava sobre a gestão de riscos e governança dos centros. Deliberou-se que os centros passariam a receber a pauta das reuniões semanais do Comitê de Governança, Riscos e Controle (CGRC) e passariam a ser convidados a participar das reuniões. Acordamos que, quando a pauta semanal incluísse assuntos diretamente relacionados à gestão dos centros, iríamos nos organizar para estar presente na respectiva reunião. Desde então, as direções do CMCC, CCNH e CECS vem acompanhando as reuniões semanais do CGRC, fazendo análises e mapeamento de risco dos processos finalísticos da UFABC. Vale mencionar que a própria metodologia de trabalho da CGRC como entidade máxima de governança e riscos da UFABC teve críticas apontadas em relatório da AUDIN ao longo de 2022 e vem se reestruturando. Internamente no CMCC tivemos avanço no mapeamento de processos, planejamento estratégico, elaboração de relatório da direção de centro, e acompanhamento e desenvolvimento de ações para mitigar ou reduzir riscos aos principais objetivos do nosso centro. A grande maioria dos processos realizados pelas áreas técnicas foi mapeado antes da implantação do Programa de Gestão e Teletrabalho dos técnicos-administrativos, que vem ocorrendo desde outubro de 2022 sem intercorrências. Este mapeamento foi fundamental para que a equipe do corpo técnico pudesse se organizar, inclusive usando novas ferramentas de software, o que diminuiu consideravelmente o estresse e o retrabalho, facilitou a comunicação entre os membros da equipe e da comunidade do CMCC e permitiu que todos os envolvidos acompanhassem o trabalho que estava sendo feito, com cobranças de prazos que deveriam ser atendidos de forma</i></p>

automatizada. Com relação às atividades de ensino, a direção do CMCC adotou um calendário quadrimestral de reuniões com os coordenadores de curso, o que permitiu acompanhar de perto o processo de planejamento, alocação didática e revisão dos projetos pedagógicos de curso. Atualmente estamos coletando junto aos coordenadores de curso, através de um formulário eletrônico (<https://forms.gle/t8dajU1EBf4yq8M89>) que utiliza a metodologia SWOT, informações para analisar o suporte que os técnicos-administrativos e a direção fornecem aos cursos. Pretendemos identificar os principais processos relacionados diretamente aos cursos e levantar os riscos e impactos associados a eles. A partir das respostas que coletarmos até o fim do mês de janeiro de 2023, pretendemos realizar uma série de encontros e oficinas de planejamento estratégico com os coordenadores de curso. No âmbito da pesquisa, a direção passou a registrar o número de pedidos Fapesp realizado pelos docentes do CMCC, divulgar as chamadas temáticas feitas pelas agências de fomento nas áreas de atuação do nosso centro e nos colocar à disposição para realizar assinaturas de documentos de imediato para a submissão de propostas destas chamadas. Estes dados estarão sistematizados no relatório do CMCC (previsto no inciso IX do artigo 31 do Regimento Geral da UFABC), que a direção enviará em março para análise do Conselho de Centro e, em seguida, para a Reitoria. No âmbito da extensão, estamos acompanhando a inclusão de atividades extensionistas nos projetos pedagógicos de cursos específicos do CMCC. Este é um grande desafio para a nossa gestão pois, para atender às resoluções do Conselho Nacional de Educação, cada curso deve incluir em seus projetos no mínimo 10% de carga horária extensionista. Ao longo de 2022 a direção esteve em contato direto com as coordenações de curso para apoiar a tramitação interna da revisão dos projetos pedagógicos nos núcleos docentes estruturantes e nas plenárias dos cursos, identificando riscos de atraso ao longo do processo e atuando junto às coordenações para minimizá-los. Os novos projetos pedagógicos devem ser analisados pelo conselho do centro ao longo do primeiro quadrimestre de 2023. Em 2023, pretendemos identificar os riscos associados à execução dos novos projetos, com especial atenção às atividades de extensão, e trabalhar com as coordenações de curso com o objetivo de minimizá-los. Não temos ainda um plano geral organizado para o gerenciamento de risco e governança do CMCC. Uma de nossas propostas é criar em 2023 um grupo de trabalho que seja responsável por elaborar este plano assim que tivermos encerrado nosso planejamento estratégico. Conforme mencionado pela AUDIN no monitoramento deste item, entendemos que várias ações associadas a gerenciamento de riscos e governança já estão sendo realizadas no CMCC de acordo com práticas recomendadas para os órgãos públicos federais e IFES. Tanto a direção do CMCC, quanto as chefias das áreas técnicas, as coordenações de cursos e o próprio conselho de centro acabam atuando neste sentido. Apesar disso, reconhecemos que é necessário sistematizar essas ações através de um plano de gestão de riscos. Acreditamos que, com auxílio e instrução de áreas competentes da UFABC, conseguiremos alcançar esta meta ao longo de 2023. Por fim, informamos que o regimento interno do CMCC está em fase de escrita e discussão com os outros centros após orientação da Reitoria ocorrida em dezembro de 2022. Basicamente, a principal razão do atraso na construção dos regimentos dos centros é o fato das propostas iniciais, além de muito diferentes entre si, terem sido consideradas inadequadas pela comissão de regimentos. Outro fator importante que contribuiu para o

atraso foi a troca das direções de centro que ocorreu no final de 2021. Assim que as direções assumiram e se informaram a respeito desta questão, foi realizada uma reunião com a comissão de regimento. Combinou-se naquele momento, dada a impossibilidade da imediata finalização das propostas pelas direções que haviam assumido, que a comissão finalizaria seu trabalho e produziria um relatório final. Foi acordado que os regimentos internos dos centros seriam trabalhados pela comissão em uma fase posterior, haja visto que estavam numa fase bastante defasada em relação aos regimentos das demais áreas. Os centros iniciaram os trabalhos para uma construção integrada de seus regimentos, mas não foi possível obter grandes avanços ao longo de 2022. Temos como meta retomar essa ação no primeiro quadrimestre de 2023.

Análise da AUDIN:

Em resposta enviada por e-mail em 07/02/2022, o CMCC, informa que independente da existência ou não do plano de Gerenciamento de Risco e Governança, a gestão do CMCC e sua equipe de servidores técnicos administrativos, realizam várias práticas de monitoramento e gestão de risco, tais como:

- Acompanhamento da execução orçamentária do centro com apresentação de relatórios anuais em reunião do Conselho de Centro realizada no início do ano posterior (ver pautas e atas do Concen).
- Acompanhamento da carga didática individual de cada docente do centro, incluindo eventuais dispensas e compensação de saldos e cobranças de débitos em anos posteriores (para mais detalhes deste item veja a resposta da constatação abaixo).
- Confecção anual de relatório de gestão do Centro enviada a ProPlaDI - UFABC
- Confecção anual de relatório de atividades do Centro, submetido ao conselho de centro nos meses de Março e enviado à Reitoria da UFABC.

Em sua última manifestação, realizada em 18 de janeiro de 2023, o CMCC informa que em 03/02/2022 reuniu-se com a Reitoria e que uma das pautas tratava da Gestão de Riscos e Governança, restando acordado que os centros passariam a receber a pauta das reuniões semanais do Comitê de Governança e Gestão de Riscos – CGRC, bem como seriam convidados a acompanhá-las. Desde então, as direções dos Centros vem acompanhando os encontros semanais do CGRC, fazendo análise e mapeamento dos riscos da UFABC.

O CMCC reconhece que ainda não possui um plano geral organizado para o gerenciamento de risco e governança e uma das propostas é criar em 2023 um grupo de trabalho que seja responsável por elaborar o plano assim que tiver encerrado o planejamento estratégico.

Enaltecemos as ações empreendidas ao longo de 2022 pela Direção do CMCC, pois vemos um amadurecimento da área em suas realizações. E, certamente, ainda há muito a fazer.

O processo de construção do planejamento estratégico é um bom início para a definição

de objetivos do CMCC e permite, a partir daí, levantar as situações que podem vir a impedir o atingimento de tais objetivos. Esse levantamento é a identificação dos riscos. A etapa seguinte é mensurar os graus de probabilidade de o fato acontecer e o impacto que causará. Com essas informações, o próximo passo deve ser pensar ações que evitem/mitiguem os riscos identificados.

Essa é um resumo bastante simplório do que vem a ser uma gestão de riscos. A capacitação dos servidores é muito importante e a ENAP disponibiliza cursos com essa temática.

Isto posto, com o início do desenvolvimento de ações para conhecer os riscos que impactem o atingimento dos objetivos do CMCC, desenvolvendo uma política de gestão de riscos, consideramos a recomendação como **parcialmente atendida** e informamos que realizaremos novo monitoramento em 24/04/2023.

Constatação 3.1.3: Concessão de “quadrimestre sem carga didática”, sem amparo na legislação federal.

Recomendação (08): id 917635 Apresentar esclarecimentos quanto ao quadro atual (2020) de docentes do CMCC, a partir da realização dos concursos após 2018, informando o número de efetivos, visitantes, vagas a serem preenchidas e motivação (exoneração, aposentadoria, afastamento e outros), bem como se há a manutenção da “folga didática”. Em havendo, de que forma o professor cumpre sua carga horária durante esse período.

Manifestação CMCC: Em resposta efetuada por e-mail em 07/02/2022, a área informa que “o quadro atual (02/02/2022) do CMCC tem 162 docentes efetivos, sendo 149 em atividade e 13 afastados para pesquisa ou em licença para tratar de assuntos particulares. Dois dos 149 docentes efetivos deixarão o quadro de docentes em fev/2022 - um se aposentará e outro será exonerado (a pedido). Além disso, o CMCC tem atualmente 14 docentes visitantes. Há 3 editais abertos (ou em andamento) para o provimento de 5 vagas de docentes efetivos. Há 5 editais abertos (ou em andamento) para o provimento de 14 vagas de docentes visitantes. Além dessas vagas já previstas em editais, de acordo com informações da Reitoria, o CMCC ainda tem quatro vagas de docente efetivo e quatro vagas de docente visitante a preencher.

Com relação à denominada “folga didática”, entendemos que essa denominação é equivocada, uma vez que, de acordo com o Art. 1º da Resolução ConsEPE 232, a carga horária didática deve ser distribuída de maneira equânime entre todos os docentes da UFABC. Ou seja, todos os docentes do CMCC tem a mesma meta anual de créditos a cumprir. O planejamento anual de disciplinas do CMCC e a alocação didática de docentes do CMCC são feitos pelas coordenações de curso e pela direção, e aprovados pelo Conselho de Centro. Quando o planejamento não permite que um docente cumpra a meta, o saldo de créditos (a haver ou em excesso), é contabilizado na meta do ano seguinte. Portanto, nesse sentido, não há folga didática para nenhum docente, já que todos os docentes da UFABC cumprem a mesma meta (que, de acordo com a Resolução ConsUni 183, é compatível com a carga horária semanal mínima prevista na LDB).

Destaca-se, no entanto, que o planejamento e alocação de disciplinas da UFABC é um processo altamente complexo, envolvendo outros centros e outras coordenações de curso (em particular, as coordenações dos cursos de ingresso). Em especial, a demanda por disciplinas (principalmente aquelas que são obrigatórias para diversos cursos) não é homogênea entre os 3 quadrimestres e precisamos levar em conta as especialidades dos docentes. Por causa disso, é impossível alocar todos os docentes em disciplinas em todos os quadrimestres sem prejudicar a oferta de vagas previstas nos projetos pedagógicos dos cursos. Uma opção estratégica das coordenações de curso e das direções é concentrar os créditos de alguns docentes em um ou dois dos quadrimestres letivos. Em alguns casos, quando os créditos ficam muito concentrados, é necessário não alocar o docente em um dos quadrimestres. Assim, garante-se que não haja uma grande discrepância entre a meta anual prevista (de acordo com a Resolução ConsEPE 232) e que foi de fato realizado pelo docente no ano todo.

Quando há um quadrimestre em que o docente não está alocado em disciplinas, o docente continua desempenhando suas atividades de pesquisa, extensão e cultura, atividades de orientação de alunos (de graduação e pós-graduação), atividades administrativas, participação em conselhos, comissões, bancas, e plenárias, entre outros. De acordo com o Art.11 da Resolução ConsUni 183, o acompanhamento de todas as atividades acadêmicas deve ser feito por meio do Relatório Anual de Atividade Docente (RAAD), gerado anualmente pelos sistemas de informações da UFABC. No entanto, considerando que o RAAD ainda não é produzido pelos sistemas de informação da UFABC, a direção do CMCC atualmente faz um controle parcial e descentralizado das atividades acadêmicas através de:

- Planilha de controle e registro das atividades de ensino e coordenações de disciplina (na graduação e pós-graduação), além de cursos de extensão ministrados.

- Planilha de controle e registro de cargos administrativos e ou gestão que conferem redução de carga didática conforme a Resolução ConsEPE 241.

- Lista de docentes coordenadores de laboratórios de pesquisa sob gestão do CMCC.

- Listas de estágios (em andamento e concluídos) vinculados a cursos do CMCC. Nessas listas temos os nomes dos alunos e seus respectivos docentes orientadores.

- Lista de TCCs (em andamento e concluídos) nos cursos do CMCC. Nessas listas temos os nomes dos alunos e seus respectivos docentes orientadores.

- Relatório anual de atividades elaborado por docentes em estágio probatório.

- Relatório de atividades dos docentes visitantes, solicitado anualmente para as renovações ou no término do contrato.

- Planilha de controle com os docentes afastados para realização de colaboração científica.

A direção atual do CMCC assumiu a gestão do centro em 01/12/2021, e está analisando maneiras de implementar um controle mais detalhado acerca de outras atividades acadêmicas enquanto o RAAD não for gerado pelos sistemas de informações

da UFABC.

Esclarecimentos a respeito do período 2018-2020, conforme solicitado:

- Em 2018, houve o ingresso de 27 docentes efetivos no CMCC, enquanto 2 docentes deixaram o quadro de docentes efetivos (sendo um por redistribuição para outra IFES e um por aposentadoria). Em 2019, houve o ingresso de 4 docentes efetivos no CMCC, enquanto 3 docentes deixaram o quadro de docentes efetivos (sendo um por falecimento, um por aposentadoria, e um por exoneração a pedido).

- No início de 2020, haviam 176 docentes lotados no CMCC, sendo 12 visitantes e 164 efetivos. Dos 164 efetivos, 8 estavam afastados ou em licença. Dos 12 visitantes que iniciaram o ano de 2020, tivemos o fim do contrato ou exoneração a pedido de 7 deles. Em 2020, 9 visitantes foram contratados (mas um deles teve o contrato encerrado a pedido antes do final do ano). Dos 164 efetivos, 3 foram exonerados a pedidos. Houve a contratação de 1 efetivo. Dessa forma, ao final de 2020, haviam 174 docentes lotados no CMCC, sendo 161 efetivos e 13 visitantes. Destes 161 efetivos, 7 estavam afastados ou em licença”.

Análise da AUDIN: Em manifestação realizada em 07/02/2022, o CMCC prestou esclarecimentos quanto ao quadro atual de docentes referente ao período (2018-2020, item que foi solicitado na recomendação) e também prestou esclarecimentos quanto ao quadro atual de docentes (2022). Portanto, em relação a este item consideramos como atendido.

Quanto ao quadrimestre “sem carga didática” ou “folga didática”, o CMCC nos informa que há um entendimento equivocado quanto a este assunto, informando que os docentes tem uma meta de crédito para cumprir. E mais, quando o planejamento não permite que um docente cumpra a meta, o saldo de créditos (a haver ou em excesso), é contabilizado na meta do ano seguinte. Portanto, segundo o CMCC, não há folga didática para nenhum docente, já que todos os docentes da UFABC cumprem a mesma meta (que, de acordo com a Resolução ConsUni 183, é compatível com a carga horária semanal mínima prevista na LDB).

A área lista uma série de controles que utiliza para esse controle, como planilhas, listas de estágios, listas de docentes e coordenadores dos laboratórios, listas de TCCs em andamento e concluídos, dentre outros.

Esclarece, ao final, sobre os números de seus docentes no período 2018-2020.

Portanto, devido ao tempo decorrido do PPP e os diversos monitoramentos já realizados, consideramos a recomendação como **implementada**, reservando-nos o direito de, em novos trabalhos, realizarmos novas análises quanto as ações informadas.

Fonte: AUDIN

Assim, após o detalhamento das 03 (três) recomendações monitoradas, das ações realizadas ao longo do ano de 2022 pela área e, da avaliação pela AUDIN quanto à mitigação dos riscos com as novas práticas apresentadas, obtém-se a situação demonstrada a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 – Situação de Monitoramento da área ao final de 2022

Nº Relatório	Recomendações monitoradas	Implementadas	Parcialmente Implementada	Assunção de Risco	Em monitoramento
03/2017	03	01	02	00	02

Fonte: AUDIN.

Como se observa na Tabela 2, das 03 (três) recomendações, advindas da ação da AUDIN que estavam em monitoramento, 02 (duas) foram parcialmente implementadas e permanece sob acompanhamento da AUDIN e 1 (uma) implementada pela gestão.

Dessa forma, em razão dos normativos de auditoria, no capítulo seguinte são verificados quanto aos demais órgãos de controle (externos à UFABC: CGU e TCU) se há alguma pendência referente à área responsável.

5 – DO MONITORAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE (CGU E TCU).

Inexistem, até o fechamento deste relatório, recomendações da Controladoria Geral da União - CGU ou do Tribunal de Contas da União - TCU emitidas ou que dependam diretamente de resposta do Centro de Matemática, Computação e Cognição – CMCC.

Dessa forma, passa-se à contabilização de benefícios trazidos com as ações da AUDIN referente ao relatório em voga.

6 – DA CONTABILIZAÇÃO DE BENEFÍCIOS

Em observância à Instrução Normativa nº 10 da CGU, de 28 de abril de 2020, contabilizamos 1 benefício não financeiro no ano de 2022, conforme disposto no Quadro 3 a seguir.

Quadro 3 – Contabilização de Benefícios

Tipos de benefício	Classes de benefício		Qtde.e/ou valores
Financeiro (valores monetários)	Gastos indevidos evitados		-
	Valores recuperados		-
Não financeiro (outras unidades de mensuração que não monetárias)	Missão, visão, resultados	Transversal	01
		Estratégica	-
		Tático-operacional	-
	Pessoas, estruturas e processos internos	Transversal	-
		Estratégica	-
		Tático-operacional	-

Fonte: AUDIN, a partir dos levantamentos dos relatórios e das respostas da Unidade Monitorada

Dessa forma, no próximo capítulo são realizados os devidos encaminhamentos do presente relatório.

7 – ENCAMINHAMENTOS

No intuito de informar os resultados do monitoramento de providências relacionadas ao Relatório 03/2017 – Avaliação da Gestão dos cursos do CMCC, encaminhamos o presente relatório anual ao CMCC, para conhecimento quanto à avaliação de suas respostas;

Ao Reitor como parte integrante da consolidação do monitoramento de todas as recomendações constantes do PPP da UFABC; e

À Controladoria-Geral da União – CGU, em atendimento ao artigo 4º, inciso II da IN 05/2021.

Santo André, 26 de janeiro de 2023

À apreciação superior,

Gilberto da Silva Gusmão
Economista

De acordo. Encaminhe-se, conforme o proposto.

Patrícia Alves Moreira
Auditora-Chefe em Substituição